



A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: O CASO DA REVISTA EM FAVOR DA IGUALDADE RACIAL

Hugo de Souza Lima de Oliveira¹

Resumo: O presente trabalho objetivou refletir sobre as práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, a metodologia adotada foi uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL). O corpus de análise é composto por artigos publicados no periódico da Revista Em Favor da Igualdade Racial, no período de 2018 a 2024. A conclusão sinaliza para a importância da formação continuada com foco nas relações étnico-raciais como um caminho para enfrentar o racismo, bem como a quantidade limitada de estudos dedicados às práticas pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental, mesmo após a promulgação da Lei 10.639/03.

Palavras-chave: práticas pedagógicas antirracista; relações étnico-raciais; anos iniciais do ensino fundamental.

Introdução

Este trabalho é o resultado da pesquisa realizada a partir dos artigos publicados na Revista Em Favor de Igualdade Racial, considerando o período entre 2018 a 2024. A revista é uma produção do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da Universidade Federal do Acre (NEABI/UFAC). Trata-se de uma Revisão Sistemática de Literatura com os objetivos de identificar quais pesquisas tratam de práticas pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental e analisar se as mesmas estão comprometidas com a valorização das relações étnico-raciais na perspectiva da Lei Federal nº 10.639/2003.

Gomes (2001, 2005, 2010), Munanga (2005) e Cavalleiro (2001, 2021) destacam como a educação é essencial para combater o racismo, oferecendo diversas reflexões sobre a importância do seu papel na sociedade. Segundo esses autores, a educação, especialmente no ambiente escolar e tendo uma perspectiva antirracista, se constitui com um vetor de grande importância para a emancipação de sujeitos antirracistas. No entanto, é necessário considerar para que a escola cumpra com esse objetivo e implemente uma educação antirracista, faz-se necessário, entre

¹ Graduado em História e Pedagogia. Mestrando em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Coordenador Pedagógico da Escola Municipal Domingos Chaves, em Barro Preto/BA. E-mail: hugolimaa@yahoo.com.br

outras questões, zelar pela formação inicial e continuada de professores(as), implementar práticas pedagógicas antirracistas e fazer uma revisão crítica dos livros e materiais didáticos, que muitas vezes ignoram a diversidade étnico-racial e não refletem as escolhas dos educadores responsáveis pela prática docente.

Sendo assim, com base nos estudos sobre práticas pedagógicas antirracistas, procurei delinear, neste trabalho, reflexões por meio dos resultados de pesquisas que relatam as contribuições que a efetivação de práticas pedagógicas, na perspectiva antirracista, e suas contribuições para a desconstrução e superação das representações e estereótipos negativos sobre as pessoas negras e, ao mesmo tempo, garantir condições para que elas possam construir suas identidades étnico-raciais de forma positiva.

Metodologia

O percurso metodológico deste trabalho tem como base os estudos de Galvão e Pereira (2014), ao afirmarem que a Revisão Sistemática de Literatura é um tipo de investigação centrada numa questão claramente delimitada, cujo objetivo é localizar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes. Para Galvão e Ricarte (2019, p.59), “a revisão de literatura sistemática possui alto nível de evidência e se constitui em um importante documento para tomada de decisão nos contextos públicos e privados”. A técnica utilizada para a organização e análise dos dados deste trabalho, foi a de análise de conteúdo, pois, segundo Bardin (2016, p. 37), consiste em “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.”

Para iniciar a busca pelos artigos que fizeram parte da análise deste trabalho, primeiramente foi definido os seguintes descritores: “práticas pedagógicas”, “educação antirracista” e “lei 10.639/03”. Sendo o foco principal, os artigos que abordassem especificamente as práticas pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental. O interesse por buscar tais estudos deve-se ao fato de existir em andamento um projeto de pesquisa de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEEn), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Inicialmente foi acessada a página da Revista Em Favor de Igualdade Racial, analisando todos os volumes e números de edições entre o período de 2018 a 2024. A partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, foi possível selecionar 03 (três) artigos que se enquadravam no critério de seleção deste trabalho, ou seja, artigos cujos objetivos são voltados a discussão de práticas pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental, e que serão analisadas e discutidas na seção a seguir.

Resultados e discussão

A educação antirracista exige um comprometimento de construção e aplicabilidade de um Projeto Político Pedagógico (PPP), com vistas a emancipação do aluno e o fortalecimento do trabalho docente. No entendimento de Gomes (2005), isso implica na dedicação dos professores em compreender conceitos fundamentais relacionados à questão étnico-racial, como racismo, discriminação racial e preconceito. Para Cavalleiro (2001), é importante o desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas que possibilitem o reconhecimento da igualdade entre os grupos étnico-raciais, no sentido de quebrar o silêncio que ecoa nos espaços escolares.

Com o objetivo de sintetizar elementos específicos de cada artigo e adotar um olhar criterioso, a seguir serão apresentados cada um:

O trabalho de Sulamita Rosa da Silva e Tânia Maria Rezende Machado, intitulado de “Os Efeitos da Implementação da Lei 10.639/03 no Currículo Escolar”, foi publicado em 2019, no qual foi desenvolvido um estudo relacionado aos efeitos da implementação da Lei 10.639/03 no currículo de uma escola do município de Cruzeiro do Sul no ano de 2016, analisando as práticas pedagógicas dos professores nos anos iniciais do ensino fundamental.

As autoras utilizaram como referencial teórico os estudos de Boaventura de Sousa Santos (2009), Costa e Grosfoguel (2016), Carneiro (2003), Costa (1995), Crenshaw (2002), Dubet (2001), Euclides (2017), Guimarães (1999), Hooks (1981), Quijano (2009), Ribeiro (2017, 2018), Scott (1995). Foi utilizada uma abordagem metodológica qualitativa e os participantes da pesquisa foram os professores do primeiro e segundo ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental no turno matutino e vespertino da escola, lócus da pesquisa.

Para as autoras, foi possível compreender que a implementação da Lei nº 10.639/2003 gerou impactos nos currículos escolares, e, embora alguns docentes não possuam conhecimento detalhado sobre essa lei específica, eles compreendem que a legislação educacional, de forma geral, ressalta a importância de incorporar a cultura e a história afro-brasileira no trabalho pedagógico realizado nas unidades de ensino pesquisadas.

O artigo “Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental I: formas de abordagem e aplicabilidade da lei nº 10.639/2003”, escrito por Beatriz Domingos da Silva e publicado em 2020, teve como objetivo dar visibilidade às práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de escolas rurais e urbanas da cidade de Rio Branco e Senador Guiomard, no estado do Acre. A pesquisa buscou identificar as práticas de racismo que ocorrem dentro das redes municipais de ensino e com isso perceber aplicabilidade da Lei nº 10.639/2003, como práticas pedagógicas no

ensino fundamental I (anos iniciais), para combater as práticas de racismo, preconceito e discriminação.

Como suporte teórico a autora buscou apoio nos estudos de Gomes (2012), Gonçalves e Rocha (2019), Munanga (2012), Moura (1983), Serrano (2010), Tuono e Vaz (2017). Em sua metodologia optou-se por uma abordagem quali-quantitativa, onde foram utilizados questionários subjetivos e objetivos aos professores e aos gestores das unidades de ensino, além de uma roda de conversa com os alunos. Levando a autora a concluir e identificar a existência de práticas pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais no ambiente das escolas que foram lócus das pesquisas, como por exemplo através dos planejamentos, de aulas teóricas, de leituras de textos e nas rodas de conversa, em que valoriza e retrata o negro como um agente participativo da construção da sociedade brasileira.

O terceiro e último artigo encontrado é intitulado de “Entre o Legal e o Real: visão dos professores sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas”, publicado em 2018, pelos autores Ivanete Silva de Souza e Jorge Fernandes. O trabalho analisou a aplicabilidade dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, no tocante a Lei 10.639/2003 nas escolas públicas de educação básica, identificando a intencionalidade de suas práticas pedagógicas.

O embasamento teórico utilizado foi com base nos estudos de Pereira (2010) quando abordaram sobre narrativas das diferentes histórias e Arroyo (2014, 2017) e Gomes (2007) ao abordar a ideia de representação das diversas culturas e a necessidade de novas pedagogias. Utilizou-se de uma abordagem qualitativa e como técnica para coleta dos dados foi a observação e aplicação de questionários pelos docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

Os autores concluíram que os professores participantes da pesquisa não tinham conhecimento sobre a lei abordada, o que resulta na não aplicação da mesma ou na dificuldade em compreender como implementá-la. Apesar disso, é possível identificar que alguns docentes perceberam a lei como uma ferramenta significativa para promover a valorização e o conhecimento das histórias e culturas dos afro-brasileira.

Conclusões

As pesquisas analisadas indicam, de maneira geral, a importância da formação continuada com foco nas relações étnico-raciais como um caminho para enfrentar o racismo presente nas unidades escolares. Além disso, destacam que essa formação pode contribuir e fortalecer as práticas pedagógicas antirracistas dos professores. Contudo, ainda há um longo percurso no campo da pesquisa, evidenciado pela limitada quantidade de estudos dedicados às práticas

pedagógicas antirracistas nos anos iniciais do ensino fundamental, mesmo após anos da promulgação da Lei 10.639/03.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed. 70, 2016.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: CAVALLEIRO, Eliane (org.). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001, p. 141-160.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 6. ed.; 7ª reimpressão; São Paulo: Contexto, 2021.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57- 73. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835> Acesso em: 02 nov. 2024.

GOMES, Nilma Lino. Educação cidadã, etnia e raça: o trato pedagógico da diversidade. In: CAVALLEIRO, Eliane dos Santos (org.). **Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola**. São Paulo: Selo Negro, 2001, p. 83-96.

GOMES, Nilma Lino. Educação e relações raciais: refletindo sobre algumas estratégias de atuação. In: MUNANGA, Kagengele (Org). **Superando o Racismo na escola**. 2ª ed. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 143-154.

GOMES, Nilma Lino. **Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MUNANGA, Kagengele (Org). **Superando o Racismo na escola**. 2ª ed. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SILVA, B. D. Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental I: formas de abordagem e aplicabilidade da lei nº 10.639/2003. **Revista Em Favor De Igualdade Racial**, 3(2), 36–51. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/3292> Acesso em: 04 nov. 2024.

SILVA, S. R., & MACHADO, T. M. R. Os Efeitos da Implementação da Lei 10.639/03 no Currículo Escolar. **Revista Em Favor De Igualdade Racial**, 2(1), 94–110. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/2372> Acesso em: 04 nov. 2024.

SOUZA, I. S., & SILVA, J. F. Entre o Legal e o Real: visão dos professores sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas. **Revista Em Favor De Igualdade Racial**, 1(1), 63–79. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/RFIR/article/view/1990> Acesso em: 04 nov. 2024.